O SOPRO

Jornal da Diocese de Registro

Ano XI | Nº 87 | Registro / SP | Distribuição Gratuita

Mensagem Mundial do “Dia dos Enfermos”

Assim como ocorrem todos os anos, o Papa Bento XVI divulgou no ultimo dia 11 a mensagem à todos os enfermos, ofecerecendo força aos que passam por momentos difíceis.

Página 8

Campanha da Fraternidade 2011

Com o lema “A natureza geme em dores de parto”, a Campanha da Fraternidade 2011 visa alertar nós cristãos sobre a importância de se cuidar do planeta.

Página 7

Paróquias em Destaque

Missas de Natal, Arrecadação de alimentos, Festa de Santa Luzia em Pariquera Açu, Retiro Pastoral em Itariri, entre outros. Veja o que esta acontecendo nas paróquias de nossa diocese.

Página 6

Movimentos Pastorais

Pastoral da Liturgia e Canto, Pastoral da Comunicação e Catequese contam seus projetos e metas para o ao que se inicia.

Página 4

Missas de Natal encantam fiéis em toda diocese

Assim como ocorrem em todas as paróquias da Igreja Católica, em todo mundo, na nossa diocese a tradicional Missa do Galo levou centenas de fiéis às celebrações do dia 24 de dezembro.

Em todas elas, a felicidade dos que estavam presentes em relembrar o nascimento do menino Jesus, que veio tirar os nossos pecados, nos garantindo a vida eterna.

Para Dom José Luiz Bertanha, bispo da nossa diocese, Natal é momento de união. “Natal é Jesus no meio de nós”, afirma.

Que as alegrias do Natal se estendam por todo esse ano que esta começando.

A pequena Maria Gabrieli, da Paróquia São Paulo Apóstolo, de Pariquera Açu, ergue o menino Jesus, na celebração de Natal da comunidade

Padres se reunem e traçam objetivos para o ano de 2011

O CODIPA (Conselho Diocesano de Pastoral)) aconteceu nos ultimos dias 8, 9 e 10 de fevereiro, no Centro Diocesano Pastoral, e nele foram debatidos estratégias, planos e objetivos para o ano de 2011. Além disso, datas para eventos diocesanos.

No dia 8 de feveireiro, primeiro dia das reuniões, o palestrante Padre Tarcisio Spirit aprofundou a reflexão sobre a ação missionária da Igreja.

Os padres da nossa diocese, ao lado das Irmãs, no CODIPA

editorial

Olá, queridos leitores do nosso informativo diocesano “O Sopro”. A partir desse mês de fevereiro a equipe de produção do nosso jornal se renova, passando a ser de responsabilidade da equipe da Pascom Diocesana. Com isso, após inúmeras reuniões, entramos no consenso de que era necessário uma renovação gráfica, pois há muitos anos não havia interferência na diagramação.

Para construirmos essa nova “cara”, nos utilizamos de poucas cores, textos mais curtos, melhor separação das notícias por editorias específicas, enfim, tudo para transformar esse informativo em um jornal mais “clean”.

Além disso, a partir desse ano estaremos mais presentes nos meios de comunicação digitais, sempre visando estar mais próximos de vocês, leitores.

Paz e Bem,

Equipe PASCOM

Aniversariantes

16 - Ir. Margarete Lopes

16 - Pe Berthold Krestchemer

20 - Ademar Lino

Palavra do Pastor

“Olha, meu povo, este planeta terra: das criaturas todas, a mais linda! Eu a plasmei com todo amor materno, prá ser um berço de aconchego e vida!”
CF 2011.

Reiniciamos as atividades pastorais (2011) esperançosos em contribuir por um mundo e uma sociedade mais fraterna, justa e solidária.

Muito agradeço no tempo de minhas cirúrgias em SP. Foram muitos telefonemas e também visitas. Pelo apoio solidário e o carinho recebido muito obrigado.

Quaresma caminho para a Páscoa. A espiritualidade quaresmal nos convida a um passo qualitativo de mudança e conversão: abertura à escuta da Palavra de Deus, de oração, de jejum, a vivência da Campanha da Fraternidade tendo como horizonte a Páscoa, quando com toda a Igreja celebraremos a morte e Ressurreição do Senhor Jesus.

Cada ano a Campanha da Fraternidade é um excelente auxílio para vivermos a Quaresma. Neste ano com o tema: “Fraternidade e a vida do planeta” e, como lema: “A criação geme em dores de parto”. Rom 8,22.

A CNBB chama atenção para que olhem para a natureza e percebam como as mãos humanas estão contribuindo para o fenômeno do aquecimento global e as mudanças climáticas, ameaçando ainda mais a vida humana, de modo especial os mais pobres e vulneráveis, como o próprio meio ambiente. Para a CF 2011, a Igreja no Brasil propõe, como Objetivo Geral: “contribuir para a conscientização das comunidades cristãs e pessoas de boa vontade sobre a gravidade do aquecimento global e das mudanças climáticas, e motivá-las a participar dos debates e ações que visam enfrentar o problema e preservar as condições de vida no planeta”.

A origem do universo e da vida vem de Deus, como dom de seu amor. Daí ser um convite a experimentar a gratuidade do Criador, cuidando de toda a obra da criação. Tudo está à disposição do ser humano, mas cada um de nós devemos zelar, cuidar, pois o uso das criaturas para o nosso sustento e sobrevivência é imprescindível. O que vemos e constatamos: o uso indiscriminado, a gastança desmedida, o consumismo desenfreado, o desperdiço sem limites... S Francisco soube cultivar esta sobriedade no uso das criaturas. Uma vez pediu a um lenhador cortar apenas os galhos secos das árvores para que continuassem produzindo...Este sentimento e sensibilidade levou o santo a amar as criaturas e descobriu que elas eram também suas irmãs. Nele brotou um respeito impressionante por todos os seres criados e soube viver de modo perfeitamente integrado a este universo, numa grande fraternidade com todo o universo criado por Deus. Vamos todos juntos cuidar do jardim dado por Deus, esta obra maravilhosa, que requer socorro dos autênticos filhos de Deus e de todos que empreendem ações sinceras e despojada em prol deste planeta.

Deixaram a Diocese:

De Cananéia a Irmã Lena, vai para a Irlanda
de Iguape padre João Maria Ferreira para a Pastoral Vocacional SVD
de Registro Irmã Benilda Lopes para MIssão na Bahia
de Registro padre Luis Carlos Pinheiro para missão no Canadá
de Miracatu padre Willian Betonio para estudos de Jornalismo em Aparecida
de Jacupiranga padre Marciel Teixeira para a formação dos seminaristas em São Paulo
de Barra do Turvo Irmã Brigida e irmã Ana para Cananéia

A todos nossa gratidão e bençãos de Deus no novo lugar de trabalho!

Chegaram na Diocese:

padre João Batista em Miracatu
padre Jaime Gato e padre Kristianto Naben para Iguape
padre Anthonysamy Manohar para Juquiá
padre Alfedo Ribun para Cajati
irmã Fátima Felizardo para Registro
irmã Lusineide Cardoso de Melo para Eldorado
Diácono Alessandro da Silva para Registro
diácono Adelson Rosa para Cananéia

Bem vindos a Diocese! Temos a alegria de recebê-los e desejamos as fecundas bençãos de Deus para o trabalho pastoral!

Expediente

Mitra Diocesana de Registro
Rua Nelson B. Badur, 360, Vila Tupi - Registro - SP - 11900-000
Site: www.diocesederegistrosp.com.br
Email: jdsopro@gmail.com

Diretor: Dom José Luiz Bertanha
Coordenação: Diácono Alessandro da Silva Nascimento
Editora Chefe: Flávia Nascimento
Tiragem: 5.000 exemplares / Periodicidade: Mensal

Atualidades

Big Brother Brasil

O jornalista Luiz Fernando Veríssimo assim começa uma de suas crônicas sobre o "BBB": "Que me perdoem os ávidos telespectadores do Big Brother Brasil (BBB), produzido e organizado pela nossa distinta Rede Globo, mas conseguimos chegar ao fundo do poço..."

De fato, o BBB conseguiu chegar ao nível mais baixo do que se poderia imaginar, isto é, popularizar o relativismo, o individualismo, o utilitarismo, o "vale tudo". O BBB valoriza a superficialidade, o mau gosto, manipula telespectadores como meras cifras das quais esperam vantagens.

Nós podemos evitar que lixos como os disseminados pelo BBB entrem em nossas casas e poluam as nossas famílias. Depende de nós! Devemos nos perguntar seriamente: É isso que queremos para nossas crianças e jovens? Que futuro estamos preparando para as novas gerações? Como acompanhar seus processos pessoais? Como educá-los? Com que pedagogia? Como orientá-los para viver com dignidade e em plenitude?

Os meios de comunicação social investem grande parte de seu tempo e dinheiro para entreter a sociedade e não dá às pessoas uma resposta adequada das suas profundas perguntas, ao contrário, aumenta a sua ansiedade por não encontrar ali o autêntico sentido da vida. Não apenas invadem o âmbito familiar, mas também interrompe a transmissão de valores, "os meios de comunicação invadiram todos os espaços e todas as conversas, introduzindo-se também na intimidade do lar" (Documento de Aparecida, n. 39).

A responsabilidade dos meios de comunicação social é oferecer às pessoas o acesso à literatura, ao teatro, à música e às artes, promover o desenvolvimento no que diz respeito à ciência, à sabedoria e à beleza, informações úteis que possibilitem que as famílias se reúnam, ajudar as pessoas a resolverem os seus problemas cotidianos, animar os doentes, idosos, pessoas inválidas, aliviar as fadigas da vida, transmitir valores às novas gerações.

Os meios de comunicação social não podem ser usados para prejudicar o bem integral das pessoas como tem prestado descaradamente o BBB. O BBB é um programa típico que intenta atrair as pessoas para a perversão, destrói valores já consagrados ao longo dos séculos, fomenta a hostilidade e o conflito. O BBB apresenta a mentira numa luz fascinante, como

se fosse verdade e a verdade como se fosse mentira; promove a banalização, difunde informações desinformadas, promove a rivalidade desleal e prepara o campo para o conflito.

Cabe à comunidade política, aos Poderes constituídos legitimamente, o dever de proteger a família, garantir-lhe a segurança, sobretudo em relação aos perigos da pornografia exacerbada como as que são propagadas pelo BBB. Por outro lado, é fundamental que o pai e a mãe intensifiquem um firme propósito de diálogo com seus filhos.

O Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, em Ética nas Comunicações Sociais, enfatiza que os mass media influem vigorosamente os modelos populares e, assim, têm o grave dever de elevá-los, não de degradá-los. Portanto, a comunicação deve ser sincera, dado que a verdade é essencial para a liberdade individual e para a autêntica comunidade entre as pessoas.

Da mesma forma que inicio, concluo com as palavras do mesmo jornalista: "Assistir ao BBB é ajudar a Globo a ganhar rios de dinheiro e destruir o que ainda resta dos valores sobre os quais foi construído nossa sociedade".

Pe. Luiz Antonio Bento
Assessor Nacional da Comissão Vida e Familia - CNBB

Pastorais e Movimentos

Comissão de Liturgia da Diocese de Registro define atividades para 2011

No dia 05 de fevereiro de 2011, a Comissão de Liturgia da Diocese de Registro reunida no Centro Diocesano de Pastoral, definiu as atividades para o ano de 2011.

Como prioridade, decidiu-se dar continuidade à formação Litúrgico-Musical com o padre Cristóvão Dworak e com a professora Giuliana Frozoni, referente ao Tempo da Quaresma, Semana Santa e Tempo Pascal nos dias 19 e 20 de março. Os próximos encontros terão como tema: O Tempo Comum e Santos, Exéquias e Sacramentos. A continuidade desta formação faz-se extremamente necessária, pois é uma necessidade das Paróquias da nossa Diocese, sendo ainda a própria comissão de liturgia uma proposta concreta que surgiu da assembléia Diocesana em 2008, iniciando os trabalhos em 2009, com o planejamento.

Outra necessidade das paróquias é a formação e reciclagem dos ministros da Comunhão e da Palavra, tarefa também assumida, junto ao CODIPA, pela comissão. Nesse aspecto é preciso a adesão dos coordenadores paróquias das mesmas pastorais e ministérios de enviar para a formação os devidos responsáveis. A comissão de liturgia também está organizada para socializar o conteúdo das formações, nas paróquias, oferecendo formação específica, quando soliocitada.

* Para o encontro de 26 e 27 de fevereiro, cada Paróquia deverá enviar para a Cúria, o número de pessoas que irão participar, devido a alimentação que será preparada.

Que possamos todos fazer um bom trabalho, e multiplicar as boas novas de Jesus, através de uma liturgia libertadora, viva, alegre e que Cristo possa ser celebrado em sua plenitude em cada Comunidade enquanto povo sacerdotal, profético e testemunhas deste Deus Amoroso e Misericordioso.

Comissão Diocesana de Liturgia
Email: liturgiaecanto@hotmail.com

Nova equipe da PASCOM planeja calendário anual

A nova equipe de coordenação da Pastoral da Comunicação se reuniu, no ultimo dia 29 de janeiro, para organizar seu calendário anual de atividades. Coordenada pelo então diácono Alessandro, a equipe definiu temas e datas para cursos à serem ministrados por sub-regiões, que foram definidas pelo critério de melhor locomoção para os agentes pastorais.

A diocese foi dividida da seguinte maneira: Sub-região I (Ilha Comprida, Iguape, Rocio), Sub-região II (Cananéia, Pariquera Açu, Jacupiranga, Cajati), Sub-região III (Iporanga, Eldorado, Barra do Turvo), Sub-região IV (Registro/Catedral, Registro/São José Operário, Sete Barras, Juquiá), Sub-região V (Miracatu, Pedro de Toledo, Itariri).

A semente que apostamos que vai germinar!

Na catequese, procuramos critérios para o uso da Bíblia a serviço da educação de uma fé esclarecida e engajada; as circunstancias locais hão de inspirar adaptações apropriadas a cada realidade. (DNC 108)

Este ano a catequese faz - se um trabalho conjunto com a Pastoral Bíblica nos setores paroquiais.

Essa semente é um sonho que apostamos que vai germinar. Para que essa semente germine e o sonho seja realizado serão necessárias algumas atitudes como: criatividade, perseverança, persistência e determinação para avançar.

Tendo nosso referencial Jesus Cristo, é possível sonhar com uma catequese mais convicta e com cristãos mais comprometidos. Ele é a meta que queremos ter presente em tudo o que fazemos.

A Bíblia alimenta nossa identidade, ajudando a formar nosso quadro de referência e, assim, a darmos “razão da vossa esperança” (cf 1Pd 3,15)

O importante é chegar à meta: ouvir o que Deus quer nos dizer.

Hortência Marques
Coordenadora de Catequese

Roteiro Celebrativo em preparação à Ordenação Presbiteral dos Diáconos Adelson e Alessandro

Preparar o ambiente com Bíblia aberta e postada no centro da assembleia. Se possível, colocar uma estola sobre a Bíblia, cercando-a por fotografias de sacerdotes amigos ou com imagens retiradas de jornais e revistas retratando sacerdotes em missão.

C. *É com muita alegria que a Diocese de Registro vem convidá-lo a celebrar, rezar pelos Diáconos Adelson Rosa e Alessandro Nascimento que serão Ordenados Presbíteros para testemunharem com gestos e palavras Jesus Cristo como Caminho, Verdade e vida. (Jo 10,10).*

Diante deste grande evento religioso numa só voz entoemos nosso canto de entrada...

CANTO DE ACOLHIDA: 430

A. (Animador): **Caríssimos irmãos e irmãs, estamos reunidos para louvar a Deus que não se cansa de chamar para o seu seguimento homens que testemunhem o seu amor a todas as pessoas. Por isso invoquemos a Santíssima Trindade:**

T. (Todos): Em nome do Pai, que escolhe, do Filho, que nos chama, e do Espírito Santo, que nos envia. Amém!

L1 (leitor 1).: O Sacerdote é convidado a seguir o exemplo de Deus, expresso no amor de Cristo pela humanidade, e a se entregar ao serviço dos irmãos e irmãs, testemunhando sua amizade com Deus, transformando-se, pelo dom recebido, num dom de amor ser reservas.

T.: Sagrado Coração de Jesus, fazei o coração de cada sacerdote semelhante ao vosso!

PALAVRA DE DEUS
A.: Vamos ouvir a leitura da Carta ao Hebreu, que aborda a missão dos sacerdotes derivada do Sacerdote pleno de Cristo. (canto acolhendo a Palavra)

L3: Leitura da Carta aos Hebreus (Hb 5,1-10): Todo sumo sacerdote, escolhido entre os homens, é constituído para o bem dos homens nas coisas que se referem a Deus. Sua missão é oferecer dons e sacrifícios pelos pecados.

L4: Desse modo, ele é capaz de sentir justa compaixão por aqueles que ignoram e erram, porque também ele próprio está cercado de fraqueza; e, por causa disso, ele deve oferecer sacrifícios, tanto pelos próprios pecados como pelos pecados do povo.

L3: Ninguém pode atribuir a si mesmo essa honra, se não for chamado por Deus, como foi Aarão. Da mesma forma, Cristo não atribui a si mesmo a glória de ser sumo sacerdote; esta lhe foi conferida por aquele que lhe disse: “Você é o meu Filho, eu hoje o gerei”. E, noutra passagem da Escritura, ele diz: “Você é sacerdote para sempre, segundo a ordem do sacerdócio de Melquisedec”.

L4: Durante a sua vida na terra, Jesus fez oração e suplicas a Deus, em voz alta e com lágrimas, ao Deus que o podia salvar da morte. E Deus o escutou, porque ele foi submisso. Embora sendo Filho de Deus, aprendeu a ser obediente através de seus sofrimentos.

L3: E, depois de perfeito, tornou-se fonte da salvação eterna para todos aqueles que lhe obedecem. De fato, ele foi proclamado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem do sacerdócio de Mequisedec. **Palavra do Senhor.**
T.: Graças a Deus.

REFLEXÃO
A.: “Fidelidade de Cristo, fidelidade do sacerdote”! Ao entendermos melhor a Palavra veremos como o sacerdote deve ter em Cristo seu máximo referencial. A leitura nos recorda que ser sacerdote não é uma função, uma profissão, é uma vocação. Não é um “fazer algo” mas ser em plenitude alguém que ama a Deus, que vive uma profunda amizade com ele e o testemunha com sua vida.

T.: **Ser sacerdote não é exercer uma função, mas responder ao chamado divino, oferecendo o próprio testemunho de vida para ajudar a outros vocacionados e vocacionadas a colocarem seus dons a serviço dos irmãos.**

L1: A carta aos Hebreus também nos lembra que nos sacerdotes são escolhidos do meio do povo, não para serem superiores aos outros, mas para serem capazes de compreender, como seres humanos, quem está na ignorância e que sofre por ter errado, sentido uma justa compaixão por todos.

L2: Afirma, ainda, que os sacerdotes são constituídos " para o bem das pessoas nas coisas que se referem a Deus", tendo como missão "oferecer dons e sacrifícios pelos pecados".

L3: Por fim, a leitura destaca a pessoa de Cristo, o sacerdote por excelência, ressaltando sua obediência e submissão a Deus, que o leva a entregar a própria vida para se tornar fonte de salvação eterna aos que lhe obedecem.

T.: Os sacerdotes também são chamados a entregarem suas vidas a Cristo na doação completa de seu ser.

L4. O Papa Bento XVI nos recordou, durante o Ano Sacerdotal, que três aspectos são essências na vida do sacerdote para que seu testemunho seja eficaz. O primeiro refere à amizade **com Cristo,** cultivada à partir da escuta da sua Palavra.

L1: O segundo aspecto é o **dom total de si mesmo a Deus,** que se concretiza no ministério pastoral e na "alegria de se tornar companheiro de viagem de tantos irmãos, para que se abram ao encontro com Cristo e sua Palavra torne-se luz para o seu caminho" (*Bento XVI, mensagem para o 47 Dia Mundial de Oração pelas Vocações).*

L1: O terceiro aspecto é o **viver a comunhão:** "o sacerdote deve ser um homem de comunhão, aberto a todos, capaz de fazer caminhar unido o rebanho inteiro que a bondade do Senhor lhe confiou, ajudando a superar as divisões, a enxugar as lagrimas, a resolver divergências e incompreensões" (*idem).*

T.: **Ser sacerdote é viver na amizade com Deus, entregando-se a ele e aos irmãos na busca da união de toda a humanidade para a construção, aqui e agora, do reino de justiça, paz e amor.**

Sugere-se fazer uma partilha do tema celebrado, destacando a figura dos sacerdotes que marcaram, de alguma maneira, a nossa existência. Recordar, também, dos sacerdotes já falecidos da comunidade.
Canto: 415

ORAÇÃO CONCLUSIVA

A.: Vamos encerrar nossa celebração rezando por todo o povo de Deus para que, unidos aos sacerdotes, possam ajudá-los a viver melhor sua vocação e missão:

Lado A: Senhor Jesus, somos vosso servos, vosso amigos! Sois o único e eterno Sacerdote, capaz de compreender nossas fraquezas e vos oferecer em sacrifício pela salvação de todos.
Lado B: Somos um rebanho que precisa de pastores. Acompanhai aqueles que chamastes ao sacerdócio. Fortalecei os que coroastes com a consagração.

T.: Sustentai os vacilantes. Acolhei os louvores dos exultantes. A todos integrai na única família, que é a vossa Igreja. Assim seja!

Preces espontâneas. Concluir com Pai Nosso e Ave Maria. E um canto de louvor e ação de graça.

ORAÇÃO FINAL: Ó Deus de toda sabedoria, conduze nossa vida para a verdadeira luz que vem de Ti. Que a tua luz esteja bem presente em nossas vidas livrando-nos de todo mal. **AMÉM.**
CANTO FINAL: 425/423/422

OBS: É COM MUITA ALEGRIA QUE OS DIÁCONOS ALESSANDRO E ADELSON VEM CONVIDÁ-LOS PARA SUA ORDENAÇÃO PREBITERAL QUE ACONTECERÁ NOS RESPECTIVOS DIAS:

ALESSANDRO DA SILVA NASCIMENTO
"Endireitai o Caminho do Senhor!" (Jo 1,23)
Data: 03 de Abril - 09:00h (Domingo) - Jacupiranga

ADELSON ROSA DE SOUZA
"Seguia Jesus pelo caminho!" (Mc 10,52)
Data: 30 de Abril - 19:30h (Sábado) - Sete Barras

Campanha do Dizimo

O ciclo da graça dizimal

Por Pe. Jerônimo Gasques

O apóstolo São Paulo diz que a graça de dar gera uma graça em resposta, em retribuição.

Esta aqui uma proposta para você viver ou para experimentar a graça de Deus em sua vida. Este é um ciclo contínuo... interminável. A maior questão do dízimo é saber experimentar o que Deus é capaz de fazer em sua vida.

E assim começa tudo de novo, sem fim, sem parar jamais. Como diz o pastor Caio Fábio, não é o dízimo, mas é a dízimo periódica da graça que gera graça, deixando a medida do dízimo pequena demais .

A graça de dar gera a graça de receber.

São Paulo fala da alegria. O dízimo só é autêntico quando é feito com alegria de dar, que gera um custoso e constrangido sacrifício. O dízimo deve doer na alma. Lá dentro onde você e Deus fazem um grande e verdadeiro pacto de intimidade e oblatividade.

Aí, sim, o dízimo começa a produzir os sues frutos, porque nasce das entranhas como que gerando um parto de vida nova.

Se você prestou atenção, o s nossos títulos são tirados da sabedoria da roça, do agricultor. O contribuinte precisa se ver como um agricultor fazendo uma semeadura.

O dízimo, além de uma opção pastoral madura e comprometedora, nos anima a viver a Palavra de Deus. O dízimo se torna uma graça pelo dom inefável (cf. 2 Cor 9,15) dado pelo Cristo de Deus como nosso Salvador. Olhando neste nível, a opção pelo dízimo é como olhar a conversão de Zaqueu. Jesus nunca afirmou a sua conversão até o momento em que ele se dispõe a ceder seus bens materiais. Hoje a salvação entrou nesta casa (Lc 19,9).

Zaqueu se educou na opção pelo dinheiro. Não aconteceu, entretanto, com o jovem rico (Lc 18, 22 23). Uma séria e honesta opção de vida pode ser um verdadeiro achado (MT 13, 44).

Que Deus possa tirar nossa mesquinhez e implantar, pela opção do dízimo, a generosidade humana e assim terminar com o Apóstolo: Em tudo mostrei a vocês que é trabalhando assim que devemos ajudar os fracos, recordando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: Há mais felicidade em dar do que em receber (At 20, 34).

Conheço muitas pessoas que mudaram a sua vida a partir da compreensão do dízimo.

Que Deus possa ajudá lo a entender essa oportunidade.

MAGNÂNIMO SUPERMERCADOS
Comercial de Alimentos Vale do Ribeira Ltda.
Fone: (13) 3856-9200 / Fax: (13) 3856-9217 magnanim@rgt.matrix.com.br
Rua Projetada, nº 155 - Bairro Industrial - CEP 11.930-000 - Pariquera-Açu - SP

4i POSTO 4 IRMÃOS
Posto JB 4 Irmãos Ltda.
BR 116 - Km 467 - Jacupiranga - SP
Posto Búfalo do Vale Ltda.
BR 116 - Km 462 - Pariquera-Açú - SP
Fone: 13 3864-1109
e-mail:4irmaos@posto4irmaos.com.br
site - www.posto4irmaos.com.br

MARILAR
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

CICLO RIBEIRA
Tudo para Bicicletas E. K. TSUNODA
Menor preço e maior qualidade.
Assistência técnica CALOI
VENDA E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS Fitness
FONE: (13) 3821-3334 / FAX: 3821-7680
Av. Prof. Jonas Banks Leite, 768 - Registro - SP E-mail: edson.tsunoda@terra.com.br
CALOI
PRO

DESDE 1985 WILLIRRÔ MODAS
Vestindo você e sua família
Confecções Masculina - Feminina
Uniformes - Bordados - SW - Locação de Vestidos
Av. Prof. Jonas Banks Leite, 726
Centro - CEP 11.900-000
Registro - SP
25 Anos
Tel: 3821-3008
Tel/Fax: 3821-1356
e-mail: willirro@uol.com.br

Paroquias em destque

Natal na Paróquia São João Batista de Cananéia

Por Elaine Marques

A comunidade católica de Cananéia se preparou com muita devoção e alegria para o Natal de Jesus Cristo.

A Igreja Matriz de São João Batista foi toda enfeitada para o nascimento do Menino Deus, especialmente para a Celebração da Missa do Galo, realizada no dia 24 de dezembro, às 21h00, tendo como celebrante o Bispo Diocesano Dom José Luiz Bertanha, contando com a presença de cerca de 200 fiéis.

O Presépio montado na Igreja foi um dos destaques da decoração Natalina.

Encenação de Ação de Graças pela Catequese

Por Juliana Barreto

Na Missa da noite de 19 de dezembro, domingo, , na Matriz São João Batista, em Cananéia, foi realizada, pela Pastoral da Catequese, uma Ação de Graças muito especial.

Com crianças de várias Comunidades presentes, fizeram um Auto de Natal mudo e um teatro com o globo representando o mundo em que vivemos, crianças de preto representando as drogas, a fome, a guerra e a violência.

Retiro da Pastoral da Catequese da Paróquia de Itariri

A Paróquia de Itariri realizou, no ultimo dia 30 de janeiro, um retiro pastoral com membros da Catequese.

Com a presença de 18 catequistas, tendo como tema “Quem é o ser humano?”, o Padre Fábio de Mattos ministrou o retiro.

Festa de Santa Luzia em Pariquera Açu

Por Flávia Nascimento

As festividades em louvor à Santa Luzia se iniciaram no dia 6 de dezembro, com a confissão comunitária, seguida do trido, nos dias 7, 8 e 9. Nos dias 10, 11 e 12, durante a noite, a quermesse animou quem estava presente, com sorteio de prendas e rifas.

No dia 12, às 9:00 hrs, com a presença de nosso Bispo Dom José, Padre Arinildo celebrou uma bela missa, com participação de todas as comunidade de nossa paróquia.

Muito Obrigado a todos que participaram das festividades e fizeram ela ser um sucesso.

Missa do Galo na Paróquia São Paulo Apóstolo de Pariquera Açu

A tradicional Missa do Galo aconteceu no dia 24 de Dezembro, tendo inicio às 22:00 horas, na Igreja Matriz da Paróquia São Paulo Apóstolo. Com a participação de todas as comunidades, Padre Ari celebrou uma bela missa solene, que contou com a presença de mais de 200 pessoas.

Catedral São Francisco Xavier monta centro de arrecadação para vitimas das Chuvas no RJ

Campanha da Fraternidade 2011

A Campanha da Fraternidade deste ano reflete a questão ecológica, principalmente nos problemas das mudanças climáticas que está se expandido em todo o mundo. Temos que saber respeitar o meio ambiente e o lugar onde Deus nos coloca não só para vivermos e convivemos, mas também para fazer deste lugar o paraíso com o qual sonhamos. O objetivo da CF 2011 é contribuir para a conscientização sobre a gravidade do aquecimento global e mudanças climáticas, também moti8vas as pessoas a participarem de debates e ações que visam enfrentar os problemas e preservar a vida do planeta e no planeta.

Cada ser vivo que habita a Terra ajuda para a transformação do clima.

Chamar todos a refletir de que educação sobre o tema da CF deve acontecer na família, na sociedade, nas instituições de ensino e em todas as esferas governamentais, para que todos tenham a consciência de que é necessário cuidar bem da "nossa casa", que é, principalmente, o Planeta Terra, porque a natureza não precisa do ser humano para viver, mas o ser humano precisa da natureza para viver.

Deus criou este ambiente para que tivéssemos vida em abundância, portanto, temos o dever de cuidar bem deste ambiente para que ele não morra.

"A natureza criou um tapete que recobre a superfície da Terra. Dentro da pelagem deste tapete vivem todos os animais respeitosamente. Nenhum rói, nenhum estraga, somente o homem destrói". (Monteiro Lobato).

Qual o futuro que estamos deixando para nossos filhos, netos e bisnetos?

Ações viáveis, urgentes e necessárias

Na comunidade:
• Solicitação de melhoria na rede de esgoto e saneamento básico;
• Projetos de reciclagem;
• Aproveitamento de materiais e envio para entidades recicladoras;
• Consumo consciente;
• Seleção e recolhimento adequado do lixo, inclusive nas escolas;
• Conscientização da comunidade sobre o tema da CF 2011, trabalhando o método ver, julgar e agir com participação das Pastorais, movimentos sociais e serviços;
• Implantação de hortas comunitárias nas escolas, aproveitando o lixo orgânico;
• Estimular cuidados e preservação da água;
• Orientar o cultivo da horta, relacionando à defesa da vida.

Na Paróquia:
• Ações da comunidade no espaço da catequese, com confecção e implantação de lixeiras adequadas;
• Participação nas reuniões do município, quando se referir ao Meio Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida;
• Cuidado com as praças, reflorestamento, jardinagem;
• Aquisição de produtos ecológicos;
• Estimular o uso de ecobags (sacolas de tecido);

Na Pastoral:
• Busca de parcerias para desenvolver melhores atividades a serem realizadas;
• Troca de experiências;
• Encontros de formação;
• Divulgação dos projetos nas Pastorais, através do Fundo Diocesano de Solidariedade

Mensagem do Papa

Mensagem Mundial para o “Dia dos Enfermos”

«Pelas suas chagas fostes curados» (1 Pd 2, 24).

Queridos Irmãos e Irmãs!

Todos os anos, na memória da Bem-Aventurada Virgem de Lourdes, que se celebra a 11 de Fevereiro, a Igreja propõe o Dia Mundial do Doente. Esta circunstância, como quis o venerável João Paulo ii, torna-se ocasião propícia para refletir sobre o mistério do sofrimento e, sobretudo, para tornar as nossas comunidades e a sociedade civil mais sensíveis aos irmãos e irmãs doentes. Se todos os homens são nossos irmãos, aquele que é débil, sofredor ou necessitado de cuidado deve estar mais no centro da nossa atenção, para que nenhum deles se sinta esquecido ou marginalizado; com efeito «a grandeza da humanidade determina-se essencialmente na relação com o sofrimento e com quem sofre. Isto vale tanto para o indivíduo como para a sociedade. Uma sociedade que não consegue aceitar os que sofrem e não é capaz de contribuir, mediante a compaixão, para fazer com que o sofrimento seja compartilhado e assumido mesmo interiormente é uma sociedade cruel e desumana» (Carta enc. Spe salvi, 38). As iniciativas que serão promovidas nas diversas Dioceses, por ocasião deste Dia, sirvam de estímulo para tornar cada vez mais eficaz o cuidado para com os sofredores, também na perspectiva da celebração de modo solene, que terá lugar em 2013, no Santuário mariano de Altötting, na Alemanha.

1. Tenho ainda no coração o momento em que, durante a visita pastoral a Turim, pude deter-me em reflexão e oração diante do Santo Sudário, diante daquele rosto sofredor, que nos convida a meditar sobre Aquele que carregou sobre si a paixão do homem de todos os tempos e lugares, inclusive os nossos sofrimentos, as nossas dificuldades e os nossos pecados. Quantos fiéis, no curso da história, passaram diante daquele tecido sepulcral, que envolveu o corpo de um homem crucificado, que corresponde em tudo ao que os Evangelhos nos transmitem sobre a paixão e a morte de Jesus! Contemplá-lo é um convite a refletir sobre quanto escreve São Pedro: «Pelas suas chagas fostes curados» (1 Pd 2, 24). O Filho de Deus sofreu, morreu, mas ressuscitou, e exatamente por isso aquelas chagas tornam-se o sinal da nossa redenção, do perdão e da reconciliação com o Pai; tornam-se, contudo, também um banco de prova para a fé dos discípulos e para a nossa fé: todas as vezes que o Senhor fala da sua paixão e morte, eles não compreendem, rejeitam, opõem-se. Para eles, como para nós, o sofrimento permanece sempre carregado de mistério, difícil de aceitar e suportar. Os dois discípulos de Emaús caminham tristes, devido aos acontecimentos daqueles dias em Jerusalém, e só quando o Ressuscitado percorre a estrada com eles, se abrem a uma visão nova (cf. Lc 24, 13-31). Também o apóstolo Tomé mostra a dificuldade em crer na via da paixão redentora: «Se eu não vir o sinal dos cravos nas suas mãos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei» (Jo 20, 25). Mas diante de Cristo que mostra as suas chagas, a sua resposta transforma-se numa comovedora profissão de fé: «Meu Senhor e meu Deus» (Jo 20, 28). O que antes era um obstáculo intransponível, porque sinal da aparente falência de Jesus, torna-se, no encontro com o Ressuscitado, a prova de um amor vitorioso: «Somente um Deus que nos ama a ponto de carregar sobre si as nossas feridas e a nossa dor, sobretudo a dor inocente, é digno de fé» (Mensagem Urbi et Orbi, Páscoa de 2007).

2. Queridos doentes e sofredores, é justamente através das chagas de Cristo que podemos ver, com olhos de esperança, todos os males que afligem a humanidade. Ressuscitando, o Senhor não tirou o sofrimento e o mal do mundo, mas extirpou-os pela raiz. À prepotência do Mal opôs a onipotência do seu Amor. Indicou-nos então, que o caminho da paz e da alegria é o Amor: «Como Eu vos amei, vós também vos deveis amar uns aos outros» (Jo 13, 34). Cristo, vencedor da morte, está vivo no meio de nós E enquanto com São Tomé dizemos também: «Meu Senhor e meu Deus», seguimos o nosso Mestre na disponibilidade a prodigalizar a vida pelos nossos irmãos (cf. 1 Jo 3, 16), tornando-nos mensageiros de uma alegria que não teme a dor, a alegria da Ressurreição.

São Bernardo afirma: «Deus não pode padecer, mas pode compadecer». Deus, a Verdade e o Amor em pessoa, quis sofrer por nós e conosco; fez-se homem para poder compadecer com o homem, de modo real, em carne e sangue. Em cada sofrimento humano, portanto, entrou Aquele que partilha o sofrimento e a suportação; em cada sofrimento difunde-se a consolatio, a consolação do amor partícipe de Deus para fazer surgir a estrela da esperança (cf. Carta enc. Spe salvi, 39).

A vós, queridos irmãos e irmãs, repito esta mensagem, para que sejais suas testemunhas através do vosso sofrimento, da vossa vida e da vossa fé.

3. Considerando o encontro de Madrid, no mês de Agosto de 2011, para a Jornada Mundial da Juventude, gostaria de dirigir também um pensamento especial aos jovens, especialmente aos que vivem a experiência da doença. Com frequência a Paixão e a Cruz de Jesus causam medo, porque parecem ser a negação da vida. Na realidade, é exatamente o contrário! A Cruz é o «sim» de Deus ao homem, a expressão mais elevada e intensa do seu amor e a fonte da qual brota a vida eterna. Do Coração trespassado de Jesus brotou esta vida divina. Só Ele é capaz de libertar o mundo do mal e de fazer crescer o seu Reino de justiça, de paz e de amor ao qual todos aspiramos (cf. Mensagem para a Jornada Mundial da Juventude de 2011, 3). Queridos jovens, aprendei a «ver» e a «encontrar» Jesus na Eucaristia, onde Ele está presente de modo real para nós, até se fazer alimento para o caminho, mas sabei reconhecê-lo e servi-lo também nos pobres, nos doentes, nos irmãos sofredores e em dificuldade, que precisam da vossa ajuda (cf. ibid., 4). A todos vós jovens, doentes e sadios, repito o convite a criar pontes de amor e solidariedade, para que ninguém se sinta sozinho, mas próximo de Deus e parte da grande família dos seus filhos (cf. Audiência geral, 15 de Novembro de 2006).

4. Ao contemplar as chagas de Jesus o nosso olhar dirige-se ao seu Sacratíssimo Coração, no qual se manifesta em sumo grau o amor de Deus. O Sagrado Coração é Cristo crucificado, com o lado aberto pela lança, do qual brotam sangue e água (cf. Jo 19, 34), «símbolo dos sacramentos da Igreja, para que todos os homens, atraídos pelo Coração do Salvador, bebam com alegria na fonte perene da salvação» (Missal Romano, Prefácio da Solenidade do Sacratíssimo Coração de Jesus). Especialmente vós, queridos doentes, sentis a proximidade deste Coração cheio de amor e bebeis com fé e alegria de tal fonte, rezando: «Água do lado de Cristo, lava-me. Paixão de Cristo, fortalece-me. Oh, bom Jesus, ouve-me. Nas tuas chagas, esconde-me» (Oração de Santo Inácio de Loyola).

5. Na conclusão desta minha Mensagem para o próximo Dia Mundial do Doente, desejo exprimir o meu afeto a todos e a cada um, sentindo-me partícipe dos sofrimentos e das esperanças que viveis quotidianamente em união com Cristo crucificado e ressuscitado, para que vos conceda a paz e a cura do coração. Juntamente com Ele ao vosso lado vigie a Virgem Maria, que invocamos com confiança como Saúde dos enfermos e Consoladora dos sofredores. Aos pés da Cruz realiza-se para Ela a profecia de Simeão: o seu Coração de Mãe é trespassado (cf. Lc 2, 35). Do abismo da sua dor, participação no sofrimento do Filho, Maria tornou-se capaz de assumir a nova missão: tornar-se a Mãe de Cristo nos seus membros. Na hora da Cruz, Jesus apresenta-lhe cada um dos seus discípulos, dizendo-lhe: «Eis o teu filho» (cf. Jo 19, 26-27). A compaixão materna para com o Filho torna-se compaixão materna para cada um de nós nos nossos sofrimentos quotidianos (cf. Homilia em Lourdes, 15 de Setembro de 2008).

Queridos irmãos e irmãs, neste Dia Mundial do Doente, exorto também as Autoridades a fim de que invistam cada vez mais energias em estruturas médicas que sirvam de ajuda e apoio aos sofredores, sobretudo aos mais pobres e necessitados e, dirigindo o meu pensamento a todas as Dioceses, transmito uma saudação afetuosa aos Bispos, aos sacerdotes, às pessoas consagradas, aos seminaristas, aos agentes no campo da saúde, aos voluntários e a todos os que se dedicam com amor a cuidar e aliviar as chagas de cada irmão e irmã doente, nos hospitais ou casas de cura, nas famílias: nos rostos dos doentes sabei ver sempre o Rosto dos rostos: o de Cristo.

A todos garanto a minha recordação na oração, enquanto concedo a cada um a especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 21 de Novembro de 2010.

BENEDICTUS PP. XVI